



# *O Espírito Santo e os Cristãos*

*Owen D. Olbricht*

*Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar (Romanos 8:5-7).*

Já estudamos a habitação do Espírito Santo. A seguir, analisaremos outros aspectos do Espírito Santo em relação aos cristãos. O Espírito Santo está ativo nas vidas dos cristãos hoje? Se está, o que Ele faz?

## **ELE NOS FORNECE UMA RESERVA ESPIRITUAL**

Em primeiro lugar, o Espírito Santo é a fonte de renovação espiritual interna. João 7:38 e 39 diz: “Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem...” Em contraste com uma cisterna que não tem uma fonte interna, mas precisa ser enchida, uma nascente continua a jorrar porque tem uma fonte interna. Jesus não disse como o Espírito faria isto, disse apenas que faria. Não precisamos especular como, mas devemos aceitar o fato de que os cristãos têm uma fonte interna de reserva espiritual, graças ao Espírito Santo. Obviamente, os que rejeitam a Palavra de Deus ou vivem de forma contrária à Sua vontade não podem esperar que o Espírito forneça uma fluência de “água viva” em suas vidas.

## **ELE NOS LIBERTA DA LEI DO PECADO E DA MORTE**

Em Romanos 8:2 e 3 lemos: “Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado”. A lei de Moisés, como um conjunto de regras escritas em pedra e não no coração, gerava morte (2 Coríntios 3:6). Por muito tempo, as leis de Deus existiram apenas como cartas escritas em pedra e não eram transformadas pelo Seu povo num desejo interno de seguir a vontade d’Ele (Romanos 2:27-29). Como cristãos, somos libertados dessa lei para servirmos “em novidade de espírito e não na caducidade da letra” (Romanos 7:6b). Se cooperarmos com o Espírito, Ele nos ajudará a circuncidarmos nossos corações. Nossas paixões pecaminosas serão eliminadas libertando-nos da lei do pecado e da morte (Romanos 8:2).

A Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16, 17) é a base na qual aprendemos a cooperar com o Espírito. Ele pode nos dar força (Efésios 3:16;

1 João 4:4) em nosso esforço por vencer o mundo e nos conformarmos com a Palavra — mas somente quando estamos dispostos a nos esforçarmos (2 Coríntios 7:1).

### **ELE NOS GUIA**

Em terceiro lugar, o Espírito guia os cristãos. “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). A questão não é se *podemos* ser guiados pelo Espírito, mas *como* somos guiados. Nosso nascimento espiritual como cristãos vem através da Palavra (1 Pedro 1:23). Não saberíamos como obedecer a Jesus sem aprender Seus mandamentos (Mateus 28:20).

O Espírito revelou a Palavra de Jesus (João 14:26) aos apóstolos e profetas (Efésios 3:3–5). Os que seguem essa Palavra estão sendo guiados pelo Espírito, mas os que seguem doutrinas humanas estão sendo guiados por homens. Se queremos viver pelo Espírito, temos de “andar no Espírito” (Gálatas 5:16, 25). Em outras palavras, temos de andar na verdade (2 João 4; 3 João 3, 4) que foi revelada pelo Espírito (João 16:13). Se somos guiados pelo Espírito, não estamos debaixo da lei (Gálatas 5:18), mas da graça (Romanos 6:14). Para permanecermos na graça, precisamos produzir o fruto que foi revelado pelo Espírito (Gálatas 5:22, 23) e não seguir as paixões da carne (Gálatas 5:19, 21). O Espírito não coloca essas qualidades em nossas vidas para nós; temos de ser os que semeiam para o Espírito e não para as coisas da carne (Gálatas 6:8).

### **ELE DÁ TESTEMUNHO DE QUE SOMOS FILHOS DE DEUS**

A seguir, lemos que “o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:16). O que é o testemunho do Espírito e o que é o testemunho do nosso espírito?

Paulo não disse que o Espírito dá testemunho aos nossos espíritos, como se Ele falasse com os nossos espíritos. Em vez disso, nossos espíritos unem-se concordemente com o Espírito, dando o mesmo testemunho: que somos filhos de Deus.

Nosso testemunho é a certeza que reside dentro de nós (1 João 5:10), mas o que é o testemunho do Espírito? O testemunho do Espírito encontra-se na mensagem que Ele revelou (Hebreus 10:15). João Batista deu testemunho de Jesus falando dEle (João 1:15). Da mesma forma, o Espírito deu Seu testemunho de Jesus através

da revelação da Palavra da verdade (João 15:26, 27; 1 João 5:7). As palavras de Jesus são a fonte de vida (João 6:63; 12:49, 50). Quando nossos espíritos podem confirmar que entramos em novidade de vida ao nos tornarmos filhos de Deus através do ensino de Jesus, que foi revelado pelo Espírito, nosso testemunho está em harmonia com o do Espírito Santo.

O Espírito testifica que aqueles que nasceram de novo pela verdade da Palavra de Deus (1 Pedro 1:22, 23) — os quais pela fé em Jesus foram batizados — são filhos de Deus (Gálatas 3:26, 27) e entraram em novidade de vida (Romanos 6:4). Se fizemos essas coisas e temos a nova vida por termos nascido dEle (1 João 2:29), quando testificamos que somos filhos de Deus, nosso testemunho concorda com o testemunho do Espírito. Assim, podemos ter certeza de que somos filhos de Deus (1 João 5:10). Se um indivíduo não aceitou as Escrituras, mas testifica que, de alguma outra maneira, tornou-se filho de Deus, seu espírito não dá o mesmo testemunho dado pelo Espírito. Em outras palavras, essa pessoa está dando falso testemunho de sua salvação. Nosso testemunho é verdadeiro somente quando nossos espíritos dão o mesmo testemunho dado pelo Espírito. Somente quando esses dois testemunhos estão em harmonia, somos de fato filhos de Deus.

### **ELE NOS AUXILIA NAS ORAÇÕES**

O Espírito também nos auxilia nas orações. Romanos 8:26, 27 diz:

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

A obra do Espírito está relacionada à obra de Jesus, por meio de quem “temos acesso ao Pai em um Espírito” (Efésios 2:18). Talvez seja assim que oramos “no Espírito” (Efésios 6:18; veja Judas 20).

O Espírito não nos faz gemer em oração, mas nos auxilia retransmitindo nossas tentativas de nos comunicarmos com Deus expressas inadequadamente. Ele traduz as necessidades mais profundas que não conseguimos colocar em

palavras, tornando-as conhecidas do Pai. Barklay M. Newman e Eugene A. Nida escreveram: "...o Espírito mantém-Se continuamente em comunhão com o Pai, não precisando, assim, de palavras para expressar seus pensamentos"<sup>1</sup>.

Ao entender a intenção de nossas débeis orações e revelá-las ao Pai, o Espírito intercede por nós. Ele torna nossa comunicação conhecida ao Pai. Todavia, Jesus é quem verdadeiramente faz a mediação em nosso favor (1 Timóteo 2:5) como nosso intercessor (Romanos 8:34). Ele não só retransmite a mensagem, como também advoga a nossa causa (Hebreus 7:25).

Esta passagem não se refere ao falar em línguas. "Como observa [Franz J.] Leenhardt, a passagem tem a intenção de incluir todos os cristãos, enquanto que o falar em línguas é um dom carismático especial, que nem todos possuíam"<sup>2</sup>.

### ELE NOS SELA EM CRISTO

Efésios 1:13 diz que o Espírito nos sela em Cristo para o dia da redenção (Efésios 4:30) e é mandado aos nossos corações como um "penhor" (2 Coríntios 1:22; 5:5).

Quando somos batizados, recebemos o Espírito Santo (Atos 2:38) porque temos obedecido a Jesus (Atos 5:32). Nada nessas duas passagens

<sup>1</sup>Barklay M. Newman e Eugene A. Nida, *A Translator's Handbook on Paul's Letter to the Romans* ("Manual do Tradutor da Carta de Paulo aos Romanos"). Londres: United Bible Society, 1973, p. 164.

<sup>2</sup>Everett F. Harrison, "Romans", *The Expositor's Bible Commentary* ("Comentário Expositivo da Bíblia"), vol. 10, *Romans — Galatians* ("Romanos — Gálatas"), ed. ger. Frank E. Gaebelin. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1976, p. 96.

nem em outras afirma que recebemos um "sentimento" ou "sensação" para sabermos que o Espírito está presente em nós. A afirmação de João é típica: "E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu" (1 João 3:24). Esse versículo não diz como o Espírito permanece em nós, se é pelo que está escrito na Palavra ou se é por outro modo. Por isso, o versículo não pode ser usado para provar *como* o Espírito nos faz cientes de Sua presença.

A certeza que temos é que se atendermos a vontade de Jesus de modo a nos tornarmos filhos de Deus (Gálatas 3:26, 27), receberemos o Espírito (Gálatas 4:6). Pela fé podemos aceitar as verdades bíblicas a respeito da habitação da Divindade (Efésios 3:17). Com base na Palavra de Deus, aceitamos como verdadeiro o fato de que cada um tem um espírito humano habitando em si (Zacarias 12:1), ainda que não possamos ver ou sentir esse espírito. Da mesma forma, devemos aceitar o fato de que o Espírito Santo habita em nós.

Se a presença do Espírito habitando em nós fosse algo que pudéssemos sentir ou se baseasse em conhecimento empírico, Paulo não precisaria ter escrito que o Espírito habitava neles (1 Coríntios 6:19). Em vez disso, poderia ter afirmado que eles sabiam que o Espírito habitava neles por causa de alguma sensação ou manifestação evidente.

Como cristãos, podemos estar certos com base na Palavra de Deus de que o Espírito está em nós, de que somos selados com Ele e de que O recebemos como um penhor para o dia da redenção.

### A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NOS CRISTÃOS

1. Ele nos liberta da lei do pecado e da morte (Romanos 8:2-8).
2. Ele nos fará ressuscitar (Romanos 8:11).
3. Ele nos ajuda nas orações (Romanos 8:26; Efésios 6:18).
4. Ele intercede em nosso favor (Romanos 8:26, 27).
5. Ele nos guia (Romanos 8:14).
6. Ele nos sela como um penhor para o dia da redenção (2 Coríntios 1:22; Efésios 1:13, 14; 4:30).
7. Ele tem comunhão conosco (2 Coríntios 13:14).
8. Ele nos dá acesso ao Pai (Efésios 2:18).
9. Ele fortalece nosso ser interior (Efésios 3:16).
10. Ele promove a unidade (Efésios 4:3).
11. Ele nos santifica (2 Tessalonicenses 2:13).

## ELE DÁ FRUTO EM NOSSAS VIDAS

Ao seguirem o ensino do Espírito, os cristãos são levados a desenvolver várias qualidades conhecidas como o fruto do Espírito: "...amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gálatas 5:22, 23; veja também Romanos 8:23). Não só devemos fazer morrer os desejos carnis (Gálatas 5:24; Efésios 4:22; Colossenses 3:8), mas também devemos desenvolver as qualidades alistadas como o fruto do Espírito (Efésios 4:23, 24; Colossenses 3:10-14). Uma vez que recebemos ordem para adquirir características espirituais, temos a responsabilidade de desenvolvê-las:

Amor	João 13:34; Colossenses 3:14
Alegria	Filipenses 4:4; 1 Tessalonicenses 5:16
Paz	Filipenses 4:6, 7; Hebreus 12:14
Longanimidade	2 Coríntios 6:6; Efésios 4:2
Bondade	Colossenses 3:12; 2 Pedro 1:7
Benignidade	Efésios 5:9; 2 Tessalonicenses 1:11
Fidelidade	Apocalipse 2:10c
Mansidão	1 Timóteo 6:11; Tito 3:2
Domínio próprio	2 Pedro 1:6

Paulo não escreveu que o fruto do Espírito é dado a nós de modo miraculoso; mas que devemos "nos revestir" de qualidades espirituais (Colossenses 3:12).

## ELE NOS FORNECE A BASE PARA A UNIDADE

Como seguidores de Jesus, devemos "diligentemente... preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Efésios 4:3). O Espírito, sendo um (Efésios 4:4), revelou a verdade (João 16:13) como um corpo de doutrinas unificado, o qual produz uma só fé (Efésios 4:5). Se batalharmos "diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos" (Judas 3), estaremos buscando preservar a unidade que o Espírito nos possibilitou. Essa unidade se baseia tanto na atitude correta (Efésios 4:1-3) como na estrutura correta (Efésios 4:4-6).

Nossa unidade depende de crescermos para sermos como Jesus (Efésios 4:13). Atingindo o nível em que todos nos tornamos como Jesus, podemos ter a unidade do Espírito. Sendo atraídos por Jesus (João 12:32) e seguindo-O

como o único Pastor (João 10:11, 14), podemos nos tornar um. Ficamos dispersos e divididos quando seguimos pastores que nos distanciam de Jesus (Atos 20:29, 30). A obra do Espírito é a única base sobre a qual podemos ter a unidade que Jesus deseja (João 17:20-23).

## ELE NOS REVESTE DA ARMADURA PARA A BATALHA ESPIRITUAL

Efésios 6:11 diz que aos cristãos: "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo". Parte

### *Uma Carta Escrita pelo Espírito*

Paulo escreveu o seguinte aos cristãos de Corinto: "Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens... carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações" (2 Coríntios 3:2, 3). O caráter desses cristãos era um sinal de que estavam seguindo as instruções do Espírito. Certo erudito disse:

A carta não era um documento humano registrado à tinta em papíros. Nem era uma composição divina, como o Decálogo, cravado em tábuas de pedra inanimadas (Êxodo 31:18; 32:15, 16). Mas, tratava-se de uma carta de autoria divina, "escrita pelo Espírito do Deus vivente", indelevelmente inscrita em tábuas vivas, corações humanos sensíveis (Jeremias 31:33; 32:38; Ezequiel 11:19; 36:26). A prova da autenticidade de Paulo não deveria ser encontrada em personagens escritos mas em personagens humanos.<sup>1</sup>

Quando nos purificamos "de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus" (2 Coríntios 7:1b), em conformidade com a Palavra revelada pelo Espírito, nossas vidas podem ser lidas pelos que nos rodeiam como cartas de Deus. A verdade pode se tornar conhecida sem a Palavra (1 Pedro 3:1, 2) às Pessoas que lêem nossas vidas como cartas escritas pelo Espírito de Deus.

<sup>1</sup>Murray J. Harris, "2 Corinthians", *The Expositor's Bible Commentary* ("Comentário Expositivo da Bíblia"), vol. 10, *Romans - Galatians* ("Romanos - Gálatas"), ed. ger. Frank E. Gaebelin. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1976, p. 334.

dessa armadura é a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus (Efésios 6:17). Essa espada espiritual pode ser usada tanto na defesa como no ataque. Davi escreveu o seguinte sobre o uso defensivo da Palavra: “Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti” (Salmos 119:11). O uso ofensivo da Palavra é visto no seu poder de propagar o evangelho (Atos 8:4).

A espada do Espírito é usada na defesa contra o nosso inimigo, o diabo. Dessa forma, o Espírito nos auxilia externamente na luta contra o pecado fornecendo-nos as armas. Ele nos auxilia internamente dando força interior enquanto estamos usando a armadura (Efésios 3:16; 1 João 4:4).

### **ELE NOS GUIA NA ADORAÇÃO E NO SERVIÇO**

Devemos adorar a Deus “no Espírito” (Filipenses 3:3). “Adorar” nessa passagem é a tradução de *latreuo*, que é traduzido dezesseis vezes por “servir” e três vezes por “adorar”. Nosso serviço deve estar dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Espírito. Assim como nossa labuta no Senhor não é em vão (1 Coríntios 15:58), o serviço que prestamos no Espírito é valioso para Deus.

Uma palavra diferente, *proskuneo* (traduzida por “adorar”), é usada com referência à nossa aproximação de Deus (João 4:23, 24). Nossa adoração deve fluir de um espírito humano em harmonia com a verdade proveniente de Jesus (João 1:14, 17; 14:6) e que foi revelada pelo Espírito (João 16:13). Nosso serviço deve ser dentro da esfera da santidade encontrada no Espírito.

### **ELE NOS SANTIFICA**

Como cristãos, somos santificados pelo Espírito:

Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade (2 Tessalonicenses 2:13).

Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspensão do sangue de Jesus Cristo... (1 Pedro 1:2).

A bênção da santificação vem por meio da Palavra da verdade que Ele nos traz, a qual também nos santifica (João 17:17), ou nos separa para o propósito especial de Deus<sup>3</sup>.

Como cristãos, não devemos nos dedicar a objetivos pecaminosos deste mundo, mas devemos ser transformados (Romanos 12:1, 2) à imagem de Jesus (2 Coríntios 3:17, 18). Desenvolver essa santidade (2 Coríntios 7:1) é nossa responsabilidade. Quando guiados pela Palavra do Espírito, a qual foi revelada, somos santificados, separados do mundo iníquo que nos rodeia, pois desenvolvemos o fruto do Espírito.

Um pano pode ser usado para secar louças, esfregar pisos ou lavar vidraças. Todavia, um pano especial onde está impressa a bandeira do país não é usado para propósitos mundanos; ele é consagrado à elevada posição de representar determinada nação. Assim como uma bandeira distingue-se de outros pedaços de pano, os cristãos são separados das outras pessoas. São santificados, ou consagrados, para servir os elevados propósitos de Deus, através da obra do Espírito. Já não devemos ser usados em coisas mundanas. Devemos nos dedicar a servir a Jesus conforme os parâmetros estabelecidos pelo Espírito.

### **CONCLUSÃO**

O Espírito Santo desempenha um papel importante na vida dos cristãos. Através do Espírito fomos abençoados com a revelação, a instrução, a força e muitos outros benefícios. O Espírito abençoa nossas vidas através de Sua obra quando seguimos as verdades que Ele concedeu. Estamos em débito com o Espírito por tudo que Ele nos fez a fim de possibilitar o início e a continuidade de nossa vida em Cristo. Nossa ida aos céus para vivermos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo dependerá muito da grandiosa obra do Espírito. ■

<sup>3</sup>A forma verbal *hagiazoo*, “santificar” (cujas formas cognatas são os adjetivos *hagios*, “santo” ou “sagrado” e o substantivo *hagiasmos*, “santificação”) significa “separar” ou “consagrar” para um propósito especial.